

# EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança

## RECANTO INFANTIL PICOLÉ

CNPJ: 51.906.089/0001-90



MAIO DE 2.024

---

PRISCILA BENTO NETO / JULIANA CRISTINA PORTO FARIA  
Contato: +55 (19) 99722-9190 / +55 (19) 97411-7219  
e-mail: pribento21@yahoo.com.br / julliana\_portto@hotmail.com

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	5
1.1. ENSINO INFANTIL E RECREAÇÃO .....	5
<b>1.2. OBJETIVOS DO EIV .....</b>	<b>6</b>
2. INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO .....	6
2.1. RECANTO INFANTIL PICOLÉ .....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTO .....	7
3.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR .....	7
3.2. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORA .....	8
3.3. QUADRO DE ÁREAS .....	8
3.4. ESTIMATIVA DE CUSTO DA OBRA (LOTE 26) .....	9
3.5. CRONOGRAMA DA OBRA (LOTE 26) .....	9
4. CARACTERÍSTICA DO EMPREENDIMENTO .....	10
4.1. VISÃO GERAL DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO .....	10
4.2. DESCRIÇÃO E ANÁLISE SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTES ENVOLVIDOS .....	11
4.3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS .....	12
5. JUSTIFICATIVA .....	14
5.1. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA ALTERNATIVA PREFERENCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	15
6. ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO .....	15
<b>6.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>15</b>
6.2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NA ÁREA DE VIZINHANÇA .....	18
6.2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL MUNICIPAL .....	18

6.2.2.	CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO DO EMPREENDIMENTO – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO JARDIM PAULICÉIA .....	20
6.3.	CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS .....	21
6.4.	EDUCAÇÃO .....	24
6.5.	SAÚDE .....	24
6.6.	LAZER .....	25
6.7.	DESTINO FINAL DO ENTULHO DA OBRA .....	25
6.8.	ARBORIZAÇÃO E COBERTURA VEGETAL .....	26
6.9.	DENSAMENTO POPULACIONAL .....	26
6.10.	EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS .....	26
6.11.	IMPACTO DO EMPREENDIMENTO COM RELAÇÃO À VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DO ENTORNO .....	27
6.12.	GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO .....	27
6.13.	QUANTO À ÁREA DE ESTACIONAMENTO .....	28
6.14.	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO .....	29
6.15.	NÍVEL DE RUÍDOS .....	29
6.16.	QUALIDADE DO AR .....	29
6.17.	VEGETAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA .....	29
6.18.	INFRA ESTRUTURA URBANA .....	30
7.	IMAGENS 3D DO PROJETO FUTURO .....	31
8.	DEFINIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS, COMPATIBILIZADORAS E COMPENSATÓRIAS .....	33
8.1.	PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DOS IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS .....	34
9.	CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL .....	34
10.	LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL APLICÁVEL .....	34
10.1.	LEGISLAÇÃO FEDERAL .....	34

10.2. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL ..... 35

# **1. INTRODUÇÃO**

## **1.1. ENSINO INFANTIL E RECREAÇÃO**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos intelectual, físico, social e emocional.

De acordo com Programa de Educação Infantil, o aprendizado é construído a partir da interação da criança sobre o objeto de conhecimento, sendo o professor o mediador desta relação. Este conhecimento precisa ser significativo para a vida da criança, por isso desenvolvemos nossos conteúdos através de Projetos, partindo do centro de interesse do aluno, desenvolvidos de forma interdisciplinar, lúdica e concreta. Temos como objetivo oferecer mais recursos e estímulos para nossos alunos. Os professores participam de um processo de formação continuada, onde suas práticas são aperfeiçoadas regularmente. Com isso, buscamos adequar a linguagem de sala de aula ao perfil do aluno atual. Conforme a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, que determina a interação e brincadeira como eixos estruturantes, os conteúdos são abordados preservando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e construir. Assim, os alunos podem contar com: Turmas compostas por número reduzido de alunos, o que permite garantir um olhar individualizado mais efetivo. Ambiente integrado e harmônico de trabalho, onde a cooperação e o compromisso são fatores imprescindíveis ao bom funcionamento da Escola. Projetos elaborados pela Orientação Educacional que visam fortalecer a voz dos alunos na solução de pequenos conflitos, proporcionando-lhes a reflexão e a construção de atitudes éticas. Acompanhamento das práticas docentes através de reuniões pedagógicas, formação continuada, atualizações e projetos que procurem elevar sistematicamente a qualidade de ensino oferecida pela Escola.

### **Recreativo**

A escola, disponibiliza o atendimento em período integral, denominado recreação, promovendo momentos especiais para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças, através de projetos e atividades lúdicas.

Sabendo das necessidades da família moderna, com sua longa jornada de trabalho e dinâmica de rotina intensa, nossa escola possui profissionais capacitados para atender os alunos, priorizando as

suas necessidades individuais. As atividades da Recreação ocorrem no período oposto ao período de aulas e podem ser oferecidas tanto no período da manhã quanto no período da tarde.

## **1.2. OBJETIVOS DO EIV**

O Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/01, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

O Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV é um dos instrumentos da política urbana, instituído pelo Estatuto da Cidade. No Capítulo II subseção II da referida lei, cita que a legislação municipal deverá definir quais os empreendimentos e atividades que necessitarão de elaboração do EIV e que este deve ser executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades. Conforme tal legislação, o EIV é o documento que apresenta o conjunto de estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação e prevenção dos impactos urbanísticos ou construtivos de significativa repercussão ou interferência na vizinhança quando da implantação, instalação ou ampliação de um empreendimento, de forma a permitir a avaliação das diferenças entre as condições existentes e, as que existirão com a implantação ou ampliação do mesmo.

O presente estudo foi elaborado para o RECANTO INFANTIL PICOLÉ, a fim de avaliar os possíveis impactos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades. Para a sua elaboração, o Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV previsto nesta Lei será desenvolvido com base nos parâmetros estabelecidos na Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo e deverá levar em consideração a compatibilidade do parcelamento ou empreendimento com as atividades rurais eventualmente existentes no entorno.

## **2. INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO**

### **2.1. RECANTO INFANTIL PICOLÉ**

O Recanto Infantil Picolé, opera no Jardim Paulicéia em Campinas, SP.

Atualmente a escola conta com cerca de 50 alunos de educação infantil: creche e pré-escola, funcionando no horário das 07:00h às 18:30h.

Na nova construção estima-se cerca de 120 alunos serão atendidos.

As instalações do empreendimento foram adequadas a fim de atender os requisitos básicos para a atividade proposta, conforme as Normas de Uso e Ocupação do Solo.

O objetivo do empreendimento é oferecer aos clientes tranquilidade e confiança, oferecendo aos pais de alunos, segurança e conforto para atendimento às crianças, com profissionais de qualidade e preparados para exercer as funções que lhe forem conferidas.

O quadro de funcionários conta com 12 pessoas e 1 diretora, sendo: diretora (01), auxiliar de limpeza (01), auxiliar de serviços gerais (01), auxiliares/monitoras (06) , docentes (04).

### 3. CARACTERIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTO

#### 3.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

<b>Dados Cadastrais do Solicitante</b>	
Razão Social	RECANTO INFANTIL PICOLÉ
CNPJ	51.906.089/0001-90
Endereço	RUA FERDINANDO PANATTONI, 375 (IMÓVEL EM USO ATUAL) RUA WILLIAM BOTH, 402 (IMÓVEL EM USO ATUAL E EM PROCESSO DE APROVAÇÃO NOVA CONSTRUÇÃO PARA ATENDER A ESCOLA NESSE ÚNICO IMÓVEL)– BAIRRO JARDIM PAULICÉIA – CEP: 13.060-074 – CAMPINAS/SP

<b>Dados Cadastrais do Empreendimento</b>	
Descrição	Edifício Comercial
Localização	RUA FERDINANDO PANATTONI, 375 (IMÓVEL EM USO ATUAL) RUA WILLIAM BOTH, 402 (IMÓVEL EM USO ATUAL E EM PROCESSO DE APROVAÇÃO NOVA CONSTRUÇÃO PARA ATENDER A ESCOLA NESSE ÚNICO IMÓVEL)– BAIRRO JARDIM PAULICÉIA – CEP: 13.060-074 – CAMPINAS/SP
Área total do terreno	600,00 m <sup>2</sup> (somatória de todas as áreas dos lotes ocupados para a atividade)
Área total Construída	117,24 m <sup>2</sup> (somatória de todas as áreas construídas)

	aprovadas)
Ocupação	39%

### 3.2. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORA

<b>Engenheira Civil – Juliana Cristina Porto Faria</b>	
CREA	5069091786
Endereço	Rua Antonio Carlos do Amaral, 3776 – Residencial Cosmos – Campinas/SP
Telefone	(19) 97411-7219
e-mail	julliana_portto@hotmail.com
ART	28027230230679086

### 3.3. QUADRO DE ÁREAS

<b>QUADRO DE ÁREAS EM M<sup>2</sup></b>		
<b>LOTE 07 - RUA FERDINANDO PANATTONI, 375</b>		
<b>TERRENO</b>		<b>300,00</b>
EXISTENTE	PAVIMENTO TÉRREO	117,24
	TOTAL EXISTENTE	117,24
<b>TOTAL</b>		<b>117,24</b>
<b>OCUPADA</b>		<b>117,24</b>
<b>LIVRE</b>		<b>182,76</b>
<b>LOTE 26 – RUA WILLIAM BOTH, 402</b>		
<b>TERRENO</b>		<b>300,00</b>
À CONSTRUIR	PAVIMENTO TÉRREO	180,56
	PAVIMENTO SUPERIOR	156,35
<b>TOTAL</b>		<b>336,91</b>
<b>OCUPADA</b>		<b>180,56</b>
<b>LIVRE</b>		<b>119,44</b>

OBS: Estando aprovada a construção da edificação no lote 26 localizado na rua William Both, 402, a escola deixará de usar e atender pelo imóvel localizado na rua Ferdinando Panattoni, 375.



### 3.4. ESTIMATIVA DE CUSTO DA OBRA (LOTE 26)

Para o cálculo do custo, foi utilizado o índice oficial: Custo Unitário Básico do Estado de São Paulo (CUB), com referência ao mês de abril/2024.

Utilizou-se referência do projeto padrão R-8, padrão normal para obtenção do valor global estimado da construção.

Custo unitário básico no Estado de São Paulo*, abril de 2024 em R\$/m²								
Padrão Baixo			Padrão Normal			Padrão Alto		
	Custo m²	% mês		Custo m²	%mês		Custo m²	% mês
R-1	1.922,27	0,13	R-1	2.355,17	0,05	R-1	2.858,09	0,06
PP-4	1.791,04	0,16	PP-4	2.198,57	0,01	R-8	2.309,09	0,02
R-8	1.710,79	0,13	R-8	1.962,69	0,05	R-16	2.502,84	0,05
PIS	1.325,16	0,21	R-16	1.906,62	0,06			

(\*) Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluídos os itens descritos na seção 2.1.6 da NBR 12.721/2024.

Figura 01 – Boletim Econômico - Abril de 2024  
Elaboração/Fonte: Secon/SindusCon-SP

De acordo com a área aprovada à construir, segue cálculo abaixo:

$$336,91 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 1.962,69/\text{m}^2 = \text{R\$ } 661.249,89$$

Com isso, o custo estimado da obra é de R\$ 661.249,89.

### 3.5. CRONOGRAMA DA OBRA (LOTE 26)

Após a obtenção dos alvarás de aprovação e execução, estima-se o período de 13 meses para conclusão das etapas pertinentes a construção, conforme cronograma abaixo:

CRONOGRAMA DE OBRA - Recanto Infantil Picole LTDA - RUA WILLIAM BOOTH, Jardim Pauliceia - 402													
ATIVIDADE	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
SERVIÇOS PRELIMINARES	■												
ENTRADA FORÇA		■											
FUNDAÇÃO		■	■										
ESGOTO PLUVIAL			■										
ALVENARIA TÉRREO			■	■									
ESGOTO TERREO			■	■									
CONTRAPISO				■									
ELETRICA TERREO				■	■								
LAJE TERREO					■								
ALVENARIA SUPERIOR						■	■						
ESGOTO PAV SUPERIOR						■	■						
ELETRICA PAV SUPERIOR						■	■	■					
LAJE COBERTURA								■					
ALVENARIA COBERTURA								■	■				
TELHADO E CALHAS								■	■				
CX DAGUA								■	■				
AGUA FRIA								■	■	■			
ESQUADRIAS								■	■	■	■		
REBOCO E GESSO								■	■	■	■	■	
BATENTES E PORTAS								■	■	■	■	■	
PINTURA								■	■	■	■	■	
FORRO DE GESSO								■	■	■	■	■	
REVESTIMENTOS								■	■	■	■	■	
LOUÇAS E METAIS								■	■	■	■	■	■
LIMPEZA GERAL								■	■	■	■	■	■

## 4. CARACTERÍSTICA DO EMPREENDIMENTO

### 4.1. VISÃO GERAL DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

A imagem a seguir (Figura 02) tem a intenção de mostrar a área do empreendimento e seu entorno.



Figura 02 – Localização do empreendimento.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Maps, 2023.

#### **4.2. DESCRIÇÃO E ANÁLISE SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTES ENVOLVIDOS**

Sobre o aspecto técnico, a construção oferece dimensões adequadas para a atividade (vide layout em anexo), oferecendo acomodações confortáveis. No aspecto econômico a empresa foi instalada em um local que oferece segurança e conforto no atendimento aos alunos. Quanto aos aspectos sociais, a empresa oferece aos funcionários a segurança de um trabalho regular e formal cumprindo as normas do ministério do trabalho. No aspecto ambiente envolvido, não estará degradando os ambientes naturais do local, pois o imóvel possui projeto aprovado pela municipalidade para o lote 07 e para o lote 26 haverá todas as providências necessárias para que seja aprovado de acordo com as legislações vigentes.

### **4.3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Para as crianças de 0 a 2 anos, o cuidar e o educar são indissociáveis. O cuidado físico está inserido em um contexto. O professor deve ser preparado para lidar com crianças da faixa etária, promovendo as chamadas "experiências significativas" - com historinhas e músicas, nas brincadeiras e durante as refeições, tornando-as desde cedo protagonistas de suas aprendizagens.

A estimulação na criança deve acontecer desde os primeiros anos de vida, pois o cérebro da criança, para se desenvolver, precisa de estímulos, principalmente pelos sentidos: tocar, ouvir, falar, sentir e emocionar-se. Quanto mais estímulo receber nesta fase, melhor será para a criança no futuro (cognitivo, afetivo, psicomotor, espiritual/emocional, social).

Para as crianças de até 3 anos, com objetivo de suprir a necessidade de estímulos, além dos cuidados e atenção, têm em sala brinquedos a disposição e materiais que incentivam a expressão artística e a imaginação, brincam no parque e pisam na areia, manuseiam livros, mesmo sem saber ler, inicia as cantigas em roda e seguem coreografia (tudo de acordo com a idade).

Nesta fase as atividades trabalhadas com as crianças englobam o desenvolvimento da coordenação motora e linguagem, basicamente por meio da ação, da interação com os colegas e os adultos, da brincadeira, da imaginação e do faz de conta, além da percepção musical e das artes.

Os professores realizam uma gama de atividades lúdicas para poder chamar a atenção dos seus alunos, com muito faz de conta e histórias; desenham bastante também, pois o desenho (simples rabisco) se desenvolve com base nas observações que a criança realiza sobre suas experiências. Por isso, são tão importantes as atividades com variados suportes e instrumentos de expressão.

Linguagem musical e expressão corporal: "Fornecer um repertório amplo de ritmos e sons é garantir o acesso à cultura" (Beatriz Ferraz), cantar cantigas, dançar em roda, acompanhar a música com palmas e saber o nome e os sons de vários instrumentos são alguns dos conteúdos trabalhados na creche.

Brincam bastante, pois as brincadeiras possibilitam a criança reconhecer o seu próprio corpo, o espaço físico e social, fortalecendo vínculos afetivos com outras crianças e adultos, aliviando as tensões, favorecendo a socialização e respeito pelos sentimentos e ponto de vista do outro, e

desenvolve: a curiosidade e a iniciativa de buscar coisas novas, capacidade de elaboração de conceitos, regras e normas, coordenação motora, a linguagem, percepções, criatividade e a imaginação.

Tudo isso é desenvolvido através das atividades:

- Manipular materiais presentes em sua rotina;
- Nomear e manipular brinquedos de sua vivência;
- Entender que os objetos podem ser manipulados;
- Observar os objetos;
- Perceber que os objetos podem estar isolados ou em grupos, ter tamanhos variados e aparecer em diferentes tamanhos;
- Participação em brincadeiras de imitação;
- Exploração de diferentes brinquedos;
- Tirar os sapatos e meias, tentar colocá-los;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo
- Desenvolver na criança noções de ausência e presença;
- Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos, necessidades, preferências eventuais em brincadeiras e nas atividades cotidianas;
- Favorecer a oportunidade de se ampliar a autoestima, valorizando suas ações;
- Reconhecer e localizar as dependências que utilizam;
- Adquirir hábitos de higiene;
- Manusear pincéis, esponjas, gizes e papéis diversos;
- Rabiscar livremente;
- Perfurar papéis através do isopor;
- Participar ativamente de atividades que envolvam materiais como tintas, gelatina, massa de modelar, e outros que envolvam textura inclusive as próprias mãos;
- Envolver-se em atividades artísticas planejadas;
- Expressar livremente (sem cobrança) os nomes das cores identificando-as livremente no decorrer de seu dia a dia;
- Identificar e reconhecer objetos mencionando tamanhos e formas;

- Linguagem Musical e Expressão Corporal;
- Imitar de gestos, sons e movimentos;
- Reconhecer imagens que lhes são familiares;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical e oral) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Explorar, expressar e produzir sons com a voz e materiais sonoros;
- Reconhecer diferentes sons;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo;
- Participação em jogos lúdicos cantados e rítmicos e escuta de obras musicais diversas;
- Dançar e cantar músicas
- Gesticular em situações variadas e planejadas;
- Participar de atividade que envolvam ritmos e sons;
- Movimentar-se sempre de maneira planejada ou livremente;
- Dançar e cantar cantigas, dançar em roda;
- Bater palmas e sabe o nome e os sons de vários instrumentos;
- Para estas atividades a escola conta com um quadro de profissionais: Professoras, Professora de educação física, Professora de ballet, Professor de inglês e Professor de música.

## **5. JUSTIFICATIVA**

O presente estudo visa demonstrar que a atividade explorada pela interessada, tem como função garantir o bem-estar, assegurar o crescimento e promover o desenvolvimento, e a aprendizagem das crianças da Educação Infantil.

A partir deste currículo há objetivos em que as crianças de cada fase podem alcançar, ampliando assim seu conhecimento e desenvolvimento, sendo capazes de avançar a outras novas fases do desenvolvimento. No entanto, deve-se respeitar as limitações e características de cada uma delas, traçando estratégias adequadas e coerentes às especificidades. Sendo também uma resposta à sociedade para as necessidades que a globalização apresenta para a educação de crianças.

O intuito desta instituição é proporcionar uma educação, preparando os alunos a novos tempos de mudanças, para enfrentar a competitividade do mundo em um contínuo processo de transformação. O planejamento de estudo é feito de forma a proporcionar a formação integral da criança, e desenvolvendo a sua autonomia, além da capacidade de se expressar, formando assim crianças curiosas, inteligentes e solidárias, para auxiliar na criação de um mundo melhor e mais pacífico por meio da compreensão e do respeito.

### **5.1. JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA ALTERNATIVA PREFERENCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

A escolha para implantação do empreendimento se deu após os estudos técnicos, econômicos e sociais, visando equacionar a lei da oferta e procura.

Inserido em uma das regiões mais populosas de Campinas, o estabelecimento irá suprir as necessidades de seus moradores e frequentadores.

A localização está próxima das principais vias de acesso da cidade, facilitando o trajeto dos pais para escola, trabalho e residência.

O local é uma zona mista (vários empreendimentos de prestação de serviços), propício para instalação da empresa, com acesso fácil, onde o tráfego de veículos é tranquilo.

## **6. ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO**

### **6.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO**

A área de influência de um determinado empreendimento determina o quanto a implantação e operação deste pode influenciar seu redor, nas áreas de vizinhança. Essa pode ser definida como o espaço físico, biótico, político e até mesmo socioeconômico da região em que o empreendimento será implantado.

A delimitação das áreas de influência para avaliação de impactos ambientais constitui-se em fator de grande importância para o direcionamento da coleta de dados voltada ao diagnóstico ambiental. Conforme Decreto 20.633/19, para a delimitação das áreas de influência, neste estudo, optou-se por dividir o entorno do local afetado pela instalação e funcionamento do empreendimento da seguinte maneira: Área Diretamente Afetada (ADA): aquela destinada para a implantação do empreendimento

proposto; Área de Influência Direta (AID): aquela instalada nos lotes ou quadras adjacentes em que o empreendimento proposto se localiza; Área de Influência Indireta (AII): aquela situada próxima a área do projeto em que pode por ele ser atingida.

**Área Diretamente Afetada (ADA):** Considera-se a Área Diretamente Afetada a área necessária para a implantação do empreendimento, incluindo suas estruturas de apoio, vias privadas bem como todas as demais operações unitárias associadas exclusivamente à infraestrutura do projeto, ou seja, de uso privativo do empreendimento. Portanto a ADA foi delimitada como sendo o limite da propriedade em questão, ou seja, a área de 600,00 m<sup>2</sup>.



Figura 03 – Área Diretamente Afetada.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Maps, 2024.

**Área de Influência Direta (AID):** A delimitação da AID se deu em função da área que sofrerá a maior influência dos impactos gerados pela instalação e operação do empreendimento, correspondendo às quadras adjacentes a ADA. Como Área de Influência Direta - AID foi proposto



avaliar as áreas e empreendimentos lindeiros, a área onde será implantada o empreendimento, abrangendo um raio de aproximadamente 500 metros do centro do terreno.



Figura 04 – Área de Influência Direta.

Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Maps, 2024

**Área de Influência Indireta (AII):** A AII corresponde ao espaço territorial ampliado da AID, delimitado a partir da abrangência dos impactos gerados pela instalação e operação do loteamento no que se refere aos seguintes aspectos: Adensamento Populacional, Valorização Imobiliária, Equipamentos Comunitários, Sistema de Circulação de Transportes, Impacto Socioeconômico.



Figura 05 – Área de Influência Indireta.  
 Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Maps, 2024.

## 6.2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NA ÁREA DE VIZINHANÇA

### 6.2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL MUNICIPAL

O município de Campinas, ocupa uma área de aproximadamente 794,571 km<sup>2</sup>, possui população estimada em 1.213.792 habitantes (IBGE, 2020) e uma densidade demográfica de 1.479,42 hab/km<sup>2</sup> (SEADE,2020). A taxa geométrica de crescimento populacional de acordo com o Censo IBGE do período entre 2000 e 2010, é de 1,09 % a.a. Além disso, a taxa de urbanização atualmente está em 98,28%.

## MOBILIDADE URBANA

O município de Campinas é cortado pelas rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Dom Pedro I, Santos Dumont, Adhemar de Barros, Zeferino Vaz, Adalberto Panzan e ainda pelo Anel Viário Magalhães Teixeira e suas Marginais, sendo que tais rodovias são responsáveis pelo deslocamento de grandes números de viagens, principalmente as de caráter metropolitano. Contudo, o novo Plano Diretor do município de Campinas de 2018 estabeleceu a seguinte classificação para suas vias:

- Via de Trânsito Rápido: promove a interligação entre regiões e entre as rodovias, vias de trânsito rápido e vias arteriais, sendo eixo-tronco do transporte coletivo, não permitindo acesso direto a lotes ou glebas lindeiros;
- Via Arterial I: redistribui o tráfego das vias de trânsito rápido para os seus destinos;
- Via Arterial II: recebe o tráfego das Vias Arteriais I e coletoras, complementa e interconecta as vias do sistema estruturador;
- Via Coletora I e II: coleta o tráfego das vias locais e o canaliza para as vias arteriais e vice-versa, adentra a área residencial, promove a circulação nos bairros, possibilitando a permeabilidade do transporte coletivo;
- Via Local: promove acesso direto a lotes e edificações;
- Marginais municipais: a) vias marginais a rodovias, fora da faixa de domínio destas, com a função coletora; b) vias marginais às vias de trânsito rápido e às Vias Arteriais I, com função coletora;
- Marginais às infraestruturas: vias implantadas ao longo de infraestruturas, tais como leitos férreos ativos, linhas de alta-tensão e dutos (gasodutos, oleodutos, etc.)

As Ruas Ferdinando Panattoni e William Both, por onde o estabelecimento será acessado, é classificada como vias locais de acordo com as características citadas acima.

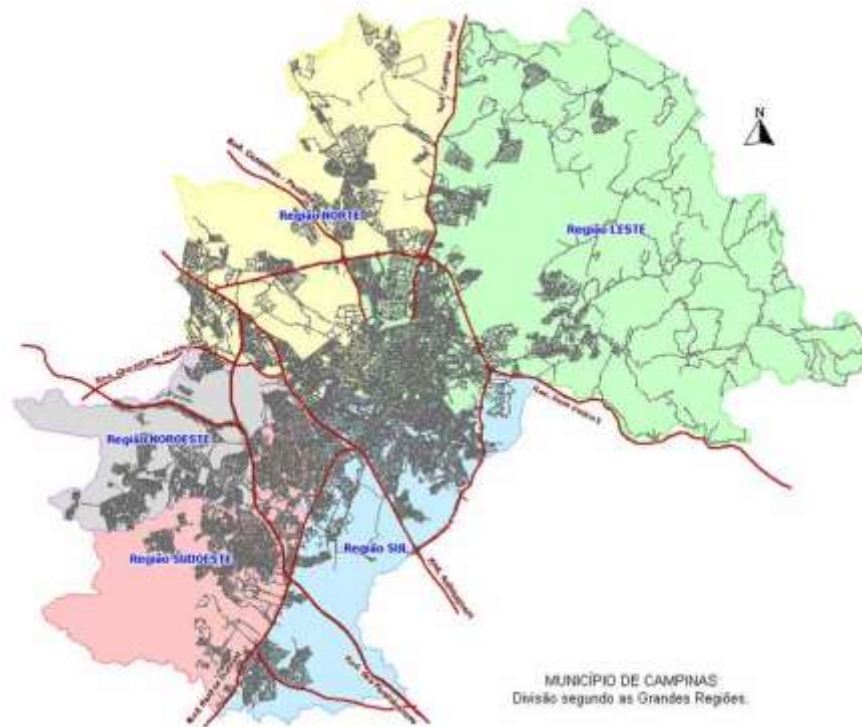


Figura 06 – Município de Campinas.

Elaboração/Fonte: [https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/sites/smcais-vis.campinas.sp.gov.br/files/arquivos/relatorio\\_de\\_informacoes\\_sociais\\_campinas\\_2015.pd](https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/sites/smcais-vis.campinas.sp.gov.br/files/arquivos/relatorio_de_informacoes_sociais_campinas_2015.pd).

### **6.2.2. CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO DO EMPREENDIMENTO – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO JARDIM PAULICÉIA**

O imóvel onde está localizado o empreendimento situa-se na zona urbana central de Campinas, na Macrozona de Estruturação Urbana – Zona de Centralidade 2 (ZC2), conforme plano Diretor do Município.

A Macrorregião Sudoeste possui um forte Distrito Industrial, localizada em uma extensa área de 98,92 Km<sup>2</sup>, concentra mais de 30 empresas de grande porte e multinacionais, gera 8.268 empregados e uma renda total de 2,6 bilhões anuais.

Outro importante pólo de desenvolvimento localizado na Macrorregião Sudeste é a área próxima ao Aeroporto de Viracopos, que com sua ampliação trará modernidade e melhora na infraestrutura local.

A Macrorregião Sudoeste compreende as ARs (Administração Regional) 12 e AR 07. Apesar de estar localizada um pouco distante do centro de Campinas, possui patrimônios históricos, culturais e naturais representados por pontos turísticos, como: Casa de Cultura Fazenda Roseira, Parque Linear do Rio Capivari e Parque União.

Outras estruturas físicas complementam a região oferecendo diversos serviços para seus moradores, como: feiras, escolas, centros de saúde e hospitais públicos, como o Complexo Hospitalar Ouro Verde.

### **6.3. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**

A região da Área de Influência Direta do empreendimento possui caráter variado, apresentando exemplares de residências, comércios e serviços locais dos mais variados tipos. Assim sendo, segue o mapa da infraestrutura e equipamentos comunitários da AID do local.

Para estudos de impacto de vizinhança, vistorias “in loco”, dentro da Área de Influência Direta, é demasiadamente importante a correta caracterização de toda a área de entorno a ser considerada pelo estudo.

Foi usada como base a AID já mencionada neste estudo para cobrir toda a área vistoriada. As ruas percorridas pela equipe para caracterização da vizinhança foram: Rua Ferdinando Panattoni, Rua Luiz Libermann, Rua Willian Booth e Rua Oswaldo OscarBarthelson.

Ao longo da vistoria, foram averiguadas diversas tipologias de edificações, compreendendo residências, comércios e serviços locais.

O mapa a seguir é complementado por um memorial de fotos relacionadas de acordo com a ordem com que foram vistoriadas:

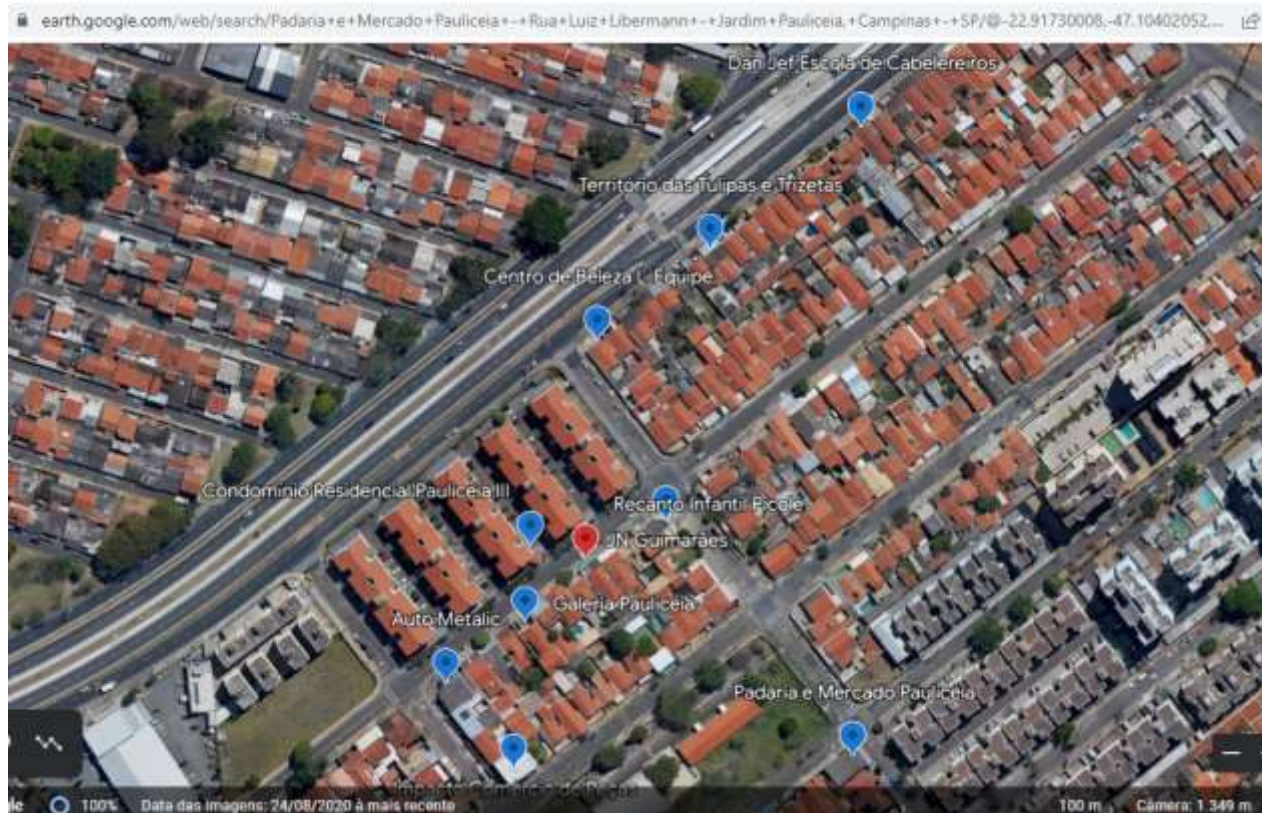


Figura 07 – Localização da Infraestrutura.  
 Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Earth, 2023.



FIGURA 8 – GALERIA PAULICÉIA



FIGURA 9 – CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PAULICÉIA III



FIGURA 10 – JN GUIMARÃES



FIGURA 11 – PADARIA E MERCADO PAULICÉIA



FIGURA 12 – AUTO METALIC



FIGURA 13 – DAN JEF ESCOLA DE CABELEREIROS



FIGURA 14 – CENTRO DE BELEZA L'EQUIPE



FIGURA 15 – TERRITÓRIO DAS TULIPAS E TRIZETAS

Como pode ser verificado no memorial de fotos, foram encontrados comércios e serviços locais ao longo de toda a Área de Influência Direta do empreendimento objeto de estudo. Porém, nota-se uma frequência maior de estabelecimentos os quais oferecem serviços. Somado a isso, há um grande espaço que contempla residências.

#### **6.4. EDUCAÇÃO**

De acordo com o memorial apresentado, o espaço que compreende a Área de Influência Direta (AID) possui outros exemplares de instituições de ensino. Além da própria escola infantil, objeto do estudo, há também a seguinte escola localizada a apenas 260 m de distância do RECANTO INFANTIL PICOLÉ: EEPG PROF DJALMA OTAVIANO. Não obstante, pode ser verificado, cerca de 350 m do local de estudo, mais 1 escola: EEI Recanto das Formiguinhas. Além disso, em torno de 1 km, temos as seguintes instituições: CEI Jardim Encantado, CEI Presidente Castelo Branco, EEPG WILSON BRANDÃO TOFFANO, CEI Recanto das Crianças e EMEF Padre Francisco Silva. Assim, fica claro que a região da AID é também caracterizada por ser uma região com grande influência educacional, possuindo instituições com o mesmo objetivo da escola em estudo.

#### **6.5. SAÚDE**

No que concerne às instituições de saúde, a região é abastecida com centros de saúde para atendimento público. O mais próximo do estabelecimento, em torno de 1,2 km, é o Centro de Saúde Integração - Nair dos Santos Braz, localizado na R. Zocca, 161 - Vila Castelo Branco, Campinas - SP, 13061-231. Além disso, há aproximadamente 2,0 km, estão localizados o Centro de Saúde Dr. Pedro Agápio de Aquino Netto (CS Balão do Laranja) e o Hospital da PUC-Campinas.

Segue abaixo a rota para veículos do local do empreendimento até o Hospital da PUC-Campinas:



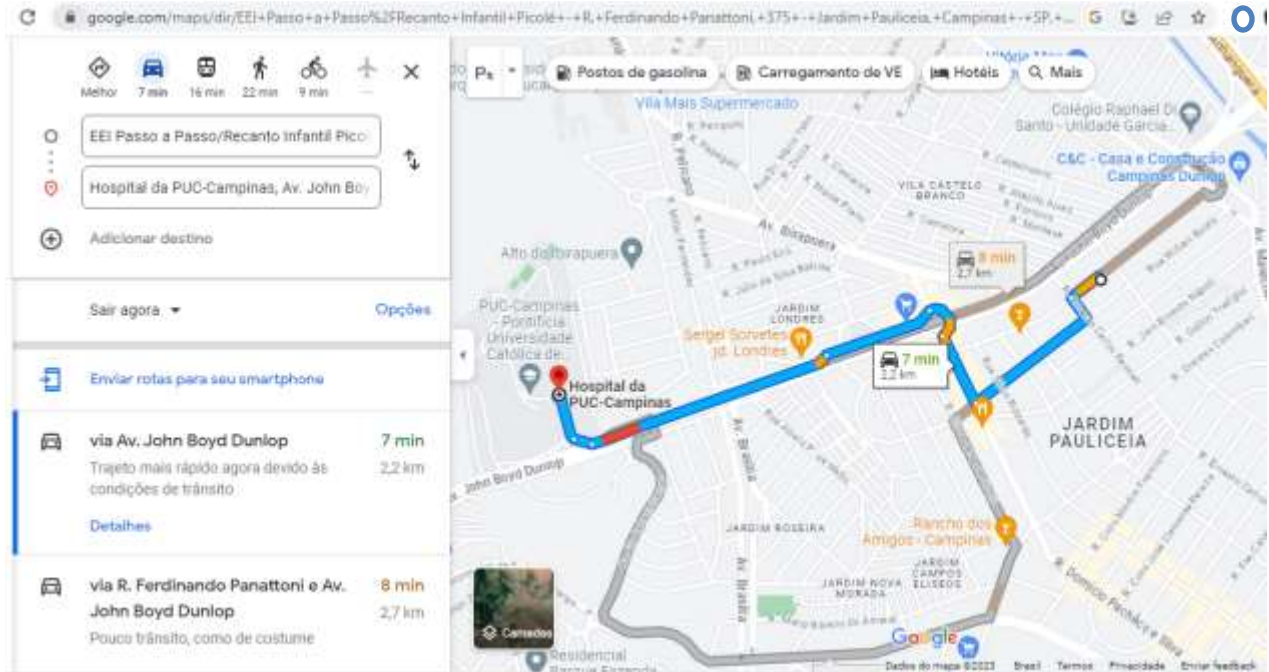


Figura 16 – Trajeto Escola-Hospital PUC Campinas.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Maps, 2023.

## 6.6. LAZER

As vistorias em campo constataram que nas áreas de influência do empreendimento tem o Parque Ecológico Luciano do Valle, localizado ha aproximadamente 3,3 km.

## 6.7. DESTINO FINAL DO ENTULHO DA OBRA

Destino final do material resultante do movimento de terra: para o imóvel atual, não haverá movimentação de terra, pois o imóvel já está construído. Para a nova construção, serão aproveitados no próprio local para aterro e o despejo será muito pequeno. Se houver, será encaminhado para bota foras legalizados.

Os entulhos e descartes resultantes destes serviços deverão ser acondicionados em caçambas adequadas e removidos para área apropriada e aprovada pelos órgãos competentes.

Recomenda-se a elaboração e implantação do PGRCC – Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

## **6.8. ARBORIZAÇÃO E COBERTURA VEGETAL**

Não houve supressão de espécies arbóreas, já que o imóvel se encontra edificado e com projeto aprovado pela municipalidade.

## **6.9. DENSAMENTO POPULACIONAL**

O empreendimento não modificou os padrões de uso do solo e a dinâmica do adensamento populacional que vem sendo observada na área.

Conforme mencionado anteriormente, trata-se de área de zona urbana e seu adensamento é parte de um conjunto de diretrizes estabelecidas pelo planejamento municipal.

Conclui-se assim, que o empreendimento por si só não traz mudança significativa de padrões de uso, ou seja, não é um vetor de indução de adensamento.

## **6.10. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS**

Com relação à fase de operação, ou seja, não são observadas pressões sobre equipamentos urbanos e comunitários, visto que as atividades estão restritas à área interna da edificação. Assim, a possível alteração na demanda pode ser considerada de baixa magnitude, visto que a empresa conta com 12 funcionários e uma 1 diretora que estão sujeitos à utilização dos pontos de acesso ao transporte coletivo ou de equipamentos de saúde. Para a nova construção estima-se um aumento de 10 funcionários, o que também não acarretaria pressão sobre os equipamentos urbanos e comunitários. A vizinhança é servida de escolas (públicas/particulares) e linha de ônibus com pontos de espera. Próximos ao local, existem supermercados, restaurantes, além de atividades diversas.

Os principais equipamentos urbanos identificados na AII, são apresentados conforme tabela a seguir:

EQUIPAMENTOS URBANOS				
EQUIPAMENTOS	TIPO	NOME	ENDEREÇO	DISTÂNCIA DO LOCAL DE ESTUDO
EDUCAÇÃO	ESCOLA	EEPG WILSON BRANDÃO TOFFANO	R. Ernesto Carlos Reiman, S/N - Jardim Campos Eliseos, Campinas - SP, 13060-862	1,0km
EDUCAÇÃO	ESCOLA	EEPG PROF DJALMA OTAVIANO	Rua Willian Booth - Jardim Pauliceia, Campinas - SP, 13034-685	260m
EDUCAÇÃO	ESCOLA	EEl Recanto das Formiguinhas	R. Ferdinando Panattoni, 742 - Jardim Pauliceia, Campinas - SP, 13060-090	350m
EDUCAÇÃO	ESCOLA	EMEF Padre Francisco Silva	R. Fornovo, 440 - Vila Castelo Branco, Campinas - SP, 13061-274	1,2km
EDUCAÇÃO	ESCOLA	CEI Recanto das Crianças	Rua Collecchio, 157 - Vila Castelo Branco, Campinas - SP, 13061-235	1,1km
EDUCAÇÃO	ESCOLA	CEI Presidente Castelo Branco	R. Silva Alvarenga, 50 - Vila Castelo Branco, Campinas - SP, 13061-244	1,0km
EDUCAÇÃO	ESCOLA	CEI Jardim Encantado	R. Ruy Pupo Campos Ferreira, 290 - Jardim Campos Eliseos, Campinas - SP, 13060-063	950m
SAÚDE	CENTRO DE SAÚDE	Centro de Saúde Integração - Nair dos Santos Braz	R. Zocca, 161 - Vila Castelo Branco, Campinas - SP, 13061-231	1,3km
SEGURANÇA	DELEGACIA	2ª Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas	R. Ferdinando Panattoni, 590 - Jardim Pauliceia, Campinas - SP, 13060-090	350m
SEGURANÇA	POSTO POLICIAL	Base da PM – Jd. Aurélia	Av. John Boyd Dunlop, 190 - Jardim Aurelia, Campinas - SP, 13032-377	1,4km

### **6.11. IMPACTO DO EMPREENDIMENTO COM RELAÇÃO À VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DO ENTORNO**

O empreendimento ocupa uma área do município onde a predominância é de residências unifamiliares, o qual impacta positivamente na valorização imobiliária da região, pois oferece serviços necessários ao bairro e adjacências.

### **6.12. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO**

De acordo com PIANUCCI (2011), a distância entre pontos de parada influencia no aspecto da acessibilidade para o passageiro, bem como na velocidade operacional dos veículos de transporte públicos. Em outras palavras, para o usuário do transporte público, a localização do ponto de parada determina uma condição de acessibilidade ao sistema o tempo médio de caminhada, seja da residência até o ponto de parada mais próximo ou do ponto de saída até o destino final. Caso o tempo de caminhada seja reduzido tem-se uma condição favorável ao usuário do ponto de vista da acessibilidade. Em contrapartida, o excesso de pontos de parada em uma mesma linha de transporte público reduz a velocidade comercial, aumentando o tempo de viagem. Dessa forma, deve-se buscar o equilíbrio entre a distribuição de pontos de parada e o tempo circulação

do veículo. O mapa a seguir apresenta os pontos de transporte público (ônibus) mais próximos ao acesso do empreendimento:

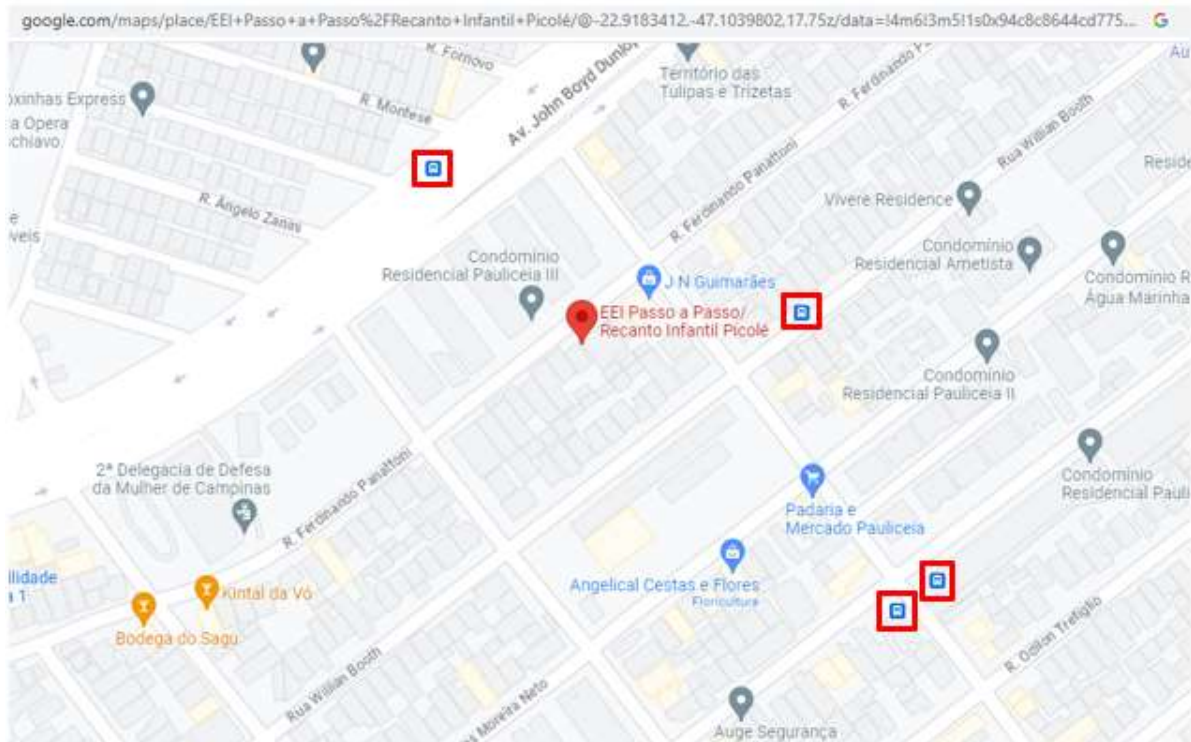


Figura 17 – Pontos de Parada de Ônibus – Transporte Público.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pela Engenheira/ Fonte: Google Maps, 2023.

As linhas que atendem o estabelecimento são: 116, 134, 162, 210.2, 212.

No sistema viário (com relação às movimentações de ruas, avenidas, praças, pontos de estacionamento, mobilidade de pessoas, etc.), quanto à acessibilidade ao empreendimento, as vias mais importantes são: Avenida John Boyd Dunlop e Avenida Transamazônica.

A instalação da empresa no local não contribui para o aumento deste fluxo de veículos. Os pais e colaboradores utilizam o estacionamento conveniado contratado pela empresa, bem como a área de embarque e desembarque de alunos.

### **6.13. QUANTO À ÁREA DE ESTACIONAMENTO**

De acordo com as Normas de Uso e Ocupação do Solo, o imóvel foi aprovado para fins residenciais,

sendo adaptado para fins escolares. Atualmente, em seu interior, não possui capacidade para vagas de veículos. O estabelecimento busca convênio com estacionamentos próximos, num raio de 500 m. Para a nova construção, de acordo com a legislação, já estão previstas as vagas necessárias para o tipo de atividade e construção, sendo: 5 vagas médias, 1 vaga de embarque/desembarque, 1 vaga rotativa e 1 vaga PCD.

#### **6.14. VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO**

Os estudos de sombras e alterações da ventilação, que podem ser gerados pela edificação indicam que em razão da localização do mesmo, devido aos recuos laterais, não causa efeitos nas áreas da vizinhança.

#### **6.15. NÍVEL DE RUÍDOS**

Os parâmetros técnicos desta avaliação de ruído foram balizados pela norma pertinente, NBR10.151 – ACÚSTICA – AVALIAÇÃO DO RUÍDO EM ÁREAS HABITADAS, visando o conforto da comunidade. Como metodologia verificou-se a constante na NBR acima citada. A empresa funcionará no período entre 7:00 hs e 18:00 hs, fica estabelecido o limite em 60 dB (a).

#### **6.16. QUALIDADE DO AR**

Não haverá emissão de fumaças e odores.

#### **6.17. VEGETAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA**

Ao examinar a área, verifica-se que a mesma está cercada e possui vizinhos nas laterais e entorno. Com relação à vegetação, o empreendimento não possui árvores plantadas no interior e entorno do terreno.

A área de localização conta com riquíssima arborização e vegetação, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos usuários.

## **6.18. INFRA ESTRUTURA URBANA**

Este item está diretamente relacionado à provisão de equipamentos e serviços públicos, ao uso que a população necessita.

Há que se observar o dimensionamento das redes e serviços atendendo-se a pouca ou a super utilização, até mesmo sua insuficiência.

Conforme observado no EIV, o empreendimento gera impactos pequenos na infraestrutura urbana do local.

Com relação ao abastecimento de água já contemplando o aumento de demanda devido a nova construção, estima-se em torno de 23 funcionários e mais 120 usuários diário (alunos), durante o expediente da empresa, com consumo de aproximadamente 50 litros de água por dia por usuário.

Determinamos o consumo diário através da equação:  $Cm1 = hab. \times cp \times du$ , onde  $Cm1$  = consumo médio diário de todos os usuários (l/dia),  $hab.$  = número de usuários (143 usuários),  $cp$  = consumo por usuários (50 l/dia),  $du$  = dias utilizados (22 dias).

Então teremos:  $Cm1 = 143 \times 50 = 7.150$  l/dia

Consumo mensal (22 dias/mês) = 157.300 l/mês

Conclusão: Com relação ao abastecimento de água, energia elétrica e telecomunicações, o empreendimento não foge dos padrões para este tipo de atividade, não havendo a necessidade de um estudo por parte das concessionárias fornecedoras que atendem ao Município para suprimento da demanda gerada.

O local é atendido pelo serviço regular de coleta de lixo, não causando qualquer tipo de impacto nesse serviço. O lixo gerado será basicamente do tipo residencial: resíduos sólidos, como papel e embalagens e resíduos orgânicos, não gerando impacto ao meio ambiente, na coleta ou na destinação final.

## 7. IMAGENS 3D DO PROJETO FUTURO



Figura 18 – Imagem 3D.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pelo arquiteto.



Figura 19 – Imagem 3D.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pelo arquiteto.



Figura 20 – Imagem 3D.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pelo arquiteto.



Figura 21 – Imagem 3D.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pelo arquiteto.





Figura 22 – Imagem 3D.  
Elaboração/Fonte: Elaborado pelo arquiteto.

## **8. DEFINIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS, COMPATIBILIZADORAS E COMPENSATÓRIAS**

Durante o funcionamento da empresa, não é gerado impacto significativo. Quanto aos serviços de: abastecimento de água, energia elétrica, serviços de telecomunicação e coleta de lixo, não sofrerão impactos, pois o local possui toda infraestrutura para o funcionamento. O sistema de escoamento das águas pluviais é constituído de calhas e tubulações adequadas para o escoamento das águas pluviais, direcionando para a rede de captação pública de águas pluviais (vias e avenidas). Quanto aos níveis de ruídos provenientes da utilização e funcionamento da empresa, a fim de evitar impacto, de forma a manter os níveis de ruído e conforto acústico, é respeitado os índices da norma NBR 10.151, que estabelece para ambientes com áreas de utilização mista, com vocação comercial e administrativa, o valor de 60 dB (a) para o período diurno e de 55 dB (a) para o período noturno, não deve começar antes das 22:00 horas e terminar depois das 7:00 horas do dia seguinte. Como a utilização do empreendimento se dá no período das 7:00 hs

às 18:30 hs, fica estabelecido o limite em 60 dB (a), o qual deverá ser observado e mantido de forma a não caracterizar em impacto negativo.

Para a fase de obras será realizada a elaboração e implantação de plano de gerenciamento de resíduos da construção civil, monitoramento dos ruídos durante o período de execução, utilização de EPIs, como medida mitigadora será realizado a umidificação das frentes de serviço e os locais de circulação de veículos para diminuir a suspensão de particulados no canteiro de obras, será exigido a cobertura dos caminhões responsáveis pelo transporte de entulhos com lona e será exigido a manutenção periódica dos veículos e maquinários movidos a diesel, evitando emissão de fumaça preta. Como impactos positivos podemos destacar a grande oferta de postos de trabalho nos setores de serviços e valorização imobiliária pela atratividade da circulação de pessoas.

### **8.1. PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DOS IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS**

Concluimos pelo presente estudo e pela avaliação dos itens acima expostos, que as atividades desenvolvidas pelo empreendimento são condizentes com a zona em que o mesmo se localiza, com pequeno impacto na vizinhança e seu entorno.

## **9. CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL**

O local onde está instalado o empreendimento possui no entorno prédios comerciais e residências, obedecendo ao zoneamento do local (ZC2).

## **10. LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL APLICÁVEL**

### **10.1. LEGISLAÇÃO FEDERAL**

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - A Constituição possui capítulo destinado a Política Urbana (Capítulo II) e ao Meio Ambiente (Capítulo VI). Lei Federal Nº 9.508/1997 -

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

- Lei Federal Nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) - Estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental – Institui o Estudo de Impacto de Vizinhança como um instrumento da política urbana.
- Lei Federal Nº 6.938/1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
- Lei Federal Nº 12.651/2012 - Estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente.
- **DECRETO Nº 20.633, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019 - Estabelece normas gerais e procedimentos para análise do Estudo de Impacto de Vizinhança e do Relatório de Impacto de Vizinhança, cria a COMISSÃO DE ANÁLISE EIV/RIV no Município de Campinas e dá outras providências.**
- NBR 10.152/1987 - Níveis de ruído para conforto acústico.

## **10.2. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

- LEI COMPLEMENTAR Nº 207, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018 - Dispõe sobre a
- demarcação e ampliação do perímetro urbano, institui a Zona de Expansão Urbana e dá outras providências.
- LEI COMPLEMENTAR Nº 208, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018- Dispõe sobre
- parcelamento, ocupação e uso do solo no município de Campinas

Campinas, 22 de maio de 2024

---

Juliana Cristina Porto Faria  
Eng<sup>a</sup> Civil e tec<sup>a</sup> Const. Civil –  
CREA 5069091786